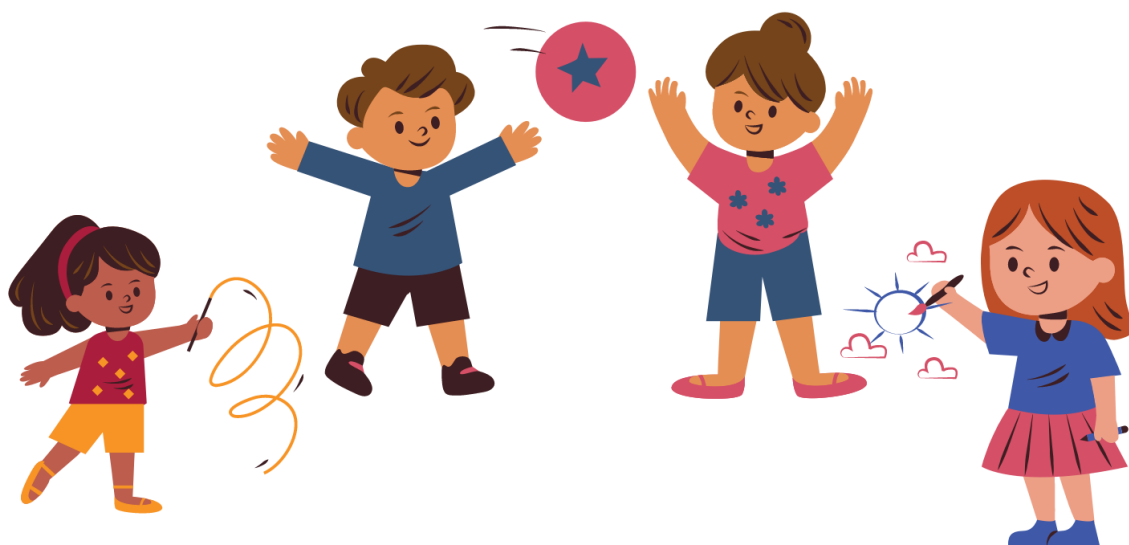


Casa do Povo de Água de Pau

2024/2025
2025/2026

Projeto Pedagógico: “Explorar Para Crescer”



Elaborado por:

Bruna Medeiros
Filipa Rebelo
Joana Ferreira
Marília Branquinho
Vera Libório



“A brincadeira pode ser a resposta para a maioria dos males”

Carlos Neto

Índice

Introdução	5
1. Caracterização da Instituição	6
1.1. Localização Geográfica	6
1.2. Missão e Valores	6
1.3. Organização dos serviços	6
1.3.1. A Creche Bem me Quer	6
1.3.2. O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – TREVO	6
1.3.3. O Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social para pessoas com deficiência e incapacidade U.P.I – Unidos para Integrar	7
1.3.4. O Centro de Atividades de Tempos Livres Mimo	7
1.3.5. O Centro de Atividades de Tempos Livres Reviver	7
2. Caracterização da Creche Bem Me Quer	7
2.1. Caraterização do grupo	7
2.2. Caracterização do Espaço	8
2.2.1. Caracterização da Sala dos Bebés	10
2.2.2. Caracterização da Sala dos Médios	10
2.2.3. Caracterização da Sala dos Crescidos	11
2.3. Caracterização das Equipas	11
2.4. Horário de funcionamento	12
3. Caracterização do CATL UPI	12
3.1. Caracterização do grupo	12
3.2. Caracterização do espaço	12
3.3. Caracterização da Equipa	14
3.4. Horário de funcionamento	15
4. Caracterização do CATL MIMO	15
4.1. Caracterização e organização do grupo	15
4.2. Caracterização do espaço	15
4.3. Caraterização da Equipa	16
4.4. Horário de Estabelecimento	16
5. Caracterização do CATL Reviver	16
5.1. Caracterização do grupo	16
5.2. Caracterização do espaço	17
5.3. Caracterização da Equipa	18
5.4. Horário de funcionamento	18
6. Projeto Pedagógico	18
6.1. Tema do Projeto	18
7. Plano Anual de Atividades	21
7.1. Objetivos do Projeto Pedagógico	22
Projeto Pedagógico: “Explorar Para Crescer”	



7.1.1.	Objetivo Geral.....	22
7.1.2.	Objetivos específicos	22
7.1.3.	Tabela de atividades CATL's	22
7.1.4.	Tabela de atividades da creche	24
8.	Considerações finais	28
9.	Referências Bibliográficas	29

Introdução

A Creche, os Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL) são espaços educativos de grande importância, uma vez que proporcionam atividades diferenciadas, num ambiente lúdico, estimulante e securizante, através da promoção de um conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens.

Desta forma, é fundamental que as atividades a implementar, os materiais a utilizar e as estratégias usadas sejam cuidadosamente planificadas e organizadas, tendo sempre em conta as características, ritmos de cada criança e do grupo, bem como as suas motivações, interesses e necessidades.

O principal objetivo é a definição de metas pedagógicas a atingir de modo a otimizar o papel da instituição no desenvolvimento infanto-juvenil, tendo em conta que cada valência irá ajustar as atividades ao contexto e público-alvo. Este documento será um orientador de todo o trabalho a desenvolver, ao longo destes dois anos letivos, primando pela articulação entre famílias, equipa educativa e restante comunidade.

A Instituição deve ser encarada como uma organização dinâmica que procura novos processos adaptativos, enquanto tem em conta a sua história e reconhece o peso da cultura e do meio envolvente no desenvolvimento das crianças e jovens. Desta forma é possível encontrar a melhor resposta para as necessidades da população e responder de forma mais adequada à realidade social em que nos encontramos.

O projeto que se apresenta, tem como temática: “Explorar para crescer” e destina-se a um grupo de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 meses e os dezoito anos de idade, sendo um trabalho transversal e interdisciplinar entre várias áreas para que cada criança desenvolva a perceção de si mesma, dos outros e do mundo em redor. Este projeto surge da ideia de promover um desenvolvimento integral da criança e do jovem, abrangendo várias áreas, uma vez que se observa no nosso contexto, que há cada vez mais receio em expor as crianças a várias atividades, o que se traduz numa proteção excessiva que acaba por condicionar o potencial de aprendizagem.

O presente projeto pretende ser aplicado na valência CATL Mimo com capacidade para 20 crianças, CATL Reviver com capacidade para 35 crianças, no CATL Upi com capacidade para 30 crianças e na Creche Bem-Me-Quer com capacidade para 42 crianças.

Para facilitar a leitura deste documento, o mesmo encontra-se dividido em 3 partes.

A primeira parte refere-se à caracterização da instituição, em que se pretende dar a conhecer, em geral, a Casa do Povo de Água de Pau, e em particular, a Creche Bem-Me-Quer, o CATL UPI – Unidos Para Integrar, o CATL Mimo e CATL Reviver; a segunda parte, refere-se ao

projeto pedagógico propriamente dito, onde se expõe o tema, a importância do mesmo e os objetivos a alcançar e, por fim, a terceira parte, onde se apresenta o plano anual de atividades para os dois anos letivos.

1. Caracterização da Instituição

1.1. Localização Geográfica

A Casa do Povo de Água de Pau é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, sediada na Rua da Natividade, nº 9, Vila de Água de Pau, no Concelho de Lagoa, podendo estender a sua ação a outras freguesias do mesmo concelho.

1.2. Missão e Valores

A Casa do Povo de Água de Pau é uma instituição que procura ir ao encontro das necessidades da população local, estabelecendo parcerias e sinergias necessárias para conseguir desenvolver uma ação de proximidade, apostando no empowerment das comunidades.

É, portanto, uma instituição que desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da comunidade, ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

1.3. Organização dos serviços

Atualmente, a Casa do Povo de Água de Pau é constituída por cinco valências.

1.3.1. A Creche Bem me Quer

Destina-se a 42 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, estando organizada da seguinte forma: sala dos bebés, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha; sala de 1 ano, que acolhe crianças dos 12 aos 24 meses de idade, e por fim, a sala dos 2 anos, que acolhe crianças dos 24 aos 36 meses.

1.3.2. O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – TREVO

Destinado a jovens do concelho de Lagoa que se encontram em situação de insucesso e abandono escolar. É um projeto que procura dar resposta a estes jovens, integrando-os em ateliers de ocupação vocacional em diferentes áreas, nomeadamente: eletromecânica, culinária, cabeleireiro e estética.

1.3.3. O Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social para pessoas com deficiência e incapacidade U.P.I – Unidos para Integrar

Destinado a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos, com e sem Necessidades Educativas Especiais (NEE), desenvolvido com o intuito de promover atividades e programas de reabilitação, com vista ao desenvolvimento integral das crianças e jovens num ambiente inclusivo.

1.3.4. O Centro de Atividades de Tempos Livres Mimo

O CATL Mimo iniciou a sua atividade em setembro de 2019, tendo como público-alvo crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade e cujo objetivo consiste na promoção de atividades de tempos livres, onde o brincar, a criatividade bem como as competências pessoais e sociais assumem o papel primordial e permeiam todas as atividades que desenvolvemos.

1.3.5. O Centro de Atividades de Tempos Livres Reviver

O CATL Reviver foi criado em 2018 com o objetivo de apoiar as crianças a nível pedagógico, nomeadamente, na realização dos trabalhos de casa bem como na promoção de hábitos e métodos de estudo. Contudo, para fazer face à diminuição da procura, o CATL foi adaptado para atividades relacionadas com a ocupação dos tempos livres, tendo como destinatários crianças e jovens dos 3 aos 12 anos de idade.

2. Caracterização da Creche Bem Me Quer

2.1. Caraterização do grupo

A Creche Bem Me Quer, situa-se na Rua Manuel Egídio Medeiros, 17, em Água de Pau, iniciou a sua atividade nesta vila a 10 de setembro de 2018.

Acolhe 42 crianças de idades compreendidas entre o termo da licença de maternidade, ou adoção e os 3 anos, durante o período diário, correspondente ao horário de trabalho dos pais. Esta valência está organizada da seguinte forma: **Sala de Bebés** (dos 4 meses até à aquisição da marcha), **Sala de Médios** (dos 12 aos 24 meses), e por fim, **Sala de Crescidos** (dos 2 aos 3 anos de idade).

A creche tem como objetivos proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, colaborar com a família na partilha dos cuidados e de responsabilidade em todo o processo evolutivo de cada criança e colaborar no despiste precoce de qualquer perturbação, assegurando o seu acompanhamento adequado.

2.2. Caracterização do Espaço

A organização do espaço é basilar no processo de ensino e aprendizagem. Uma adequada organização do ambiente, incluindo espaços, recursos materiais e distribuição de tempo será fundamental para a consecução das intenções educativas.

Desde que a criança nasce, ela precisa de espaços que ofereçam liberdade: quer de movimentos, quer de segurança e que, acima de tudo, possibilitem sua socialização com o mundo e com as pessoas que a rodeiam, pois segundo Lima (2001, p.16): “o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas, das aprendizagens que ela realizará nos seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”.

A Creche Bem Me Quer apresenta-se como um espaço amplo, claro e enriquecedor para todas as potenciais aprendizagens. Sendo assim, a entrada da creche apresenta um pequeno hall, onde se encontra um W.C. adaptado para cadeira de rodas e uma sala/escritório, onde a equipa docente organiza e planifica todo o seu trabalho educativo.

Ao longo do corredor existem, a norte, várias janelas que permitem uma boa iluminação natural. Do mesmo lado, podemos encontrar os cacifos pertencentes a cada sala, onde os meninos podem colocar os seus pertences (mochilas, casacos...). Do lado sul, encontram-se as salas,

começando na dos bebés, seguindo-se a dos Médios e, por fim, a dos Crescidos. De realçar que entre a sala dos bebés e



as restantes, encontra-se um W.C., que auxilia as crianças dos 2 anos, com sanitas e lavatórios adequados à sua faixa etária. Ainda contém cacifos para arrumarem os pertences das crianças.

De seguida, encontram-se 2 **dormitórios**, destinados à sala dos Médios e dos Crescidos e um amplo **refeitório**, com copa, onde se desenvolvem os momentos de refeição.

Na última parte do edifício, encontram-se os serviços de apoio à creche, como lavandaria, sala de arrumações, dispensa, 2 W.C e, ainda uma copa para os funcionários.



Esta creche ainda usufrui de um ótimo **espaço exterior** onde tem um miniparque, com escorregas e balancés para as crianças. Podem igualmente experimentar diferentes texturas, pois para Carvalho & Rubiano (2001, p.111) “a variação da estimulação deve ser procurada em todos os sentidos: cores e formas; músicas e vozes; aromas e flores”.



2.2.1. Caracterização da Sala dos Bebés

A sala dos bebés tem a capacidade máxima de 10 crianças. Possui uma sala ampla, com janelas, com espelho e suportes de estimulação motora, materiais apelativos e didáticos para o desenvolvimento global dos bebés. Esta sala tem, ainda, acesso a uma pequena varanda para o exterior. Dentro da sala, existe uma copa, para auxiliar os momentos de refeição com: placa de fogão, frigorífico, esterilizador e micro-ondas. Anexo à sala apresenta-se, ainda, um dormitório com berços.

2.2.2. Caracterização da Sala dos Médios

A Sala dos Médios tem a capacidade máxima de 14 crianças. Caracteriza-se por ter um janelão com acesso à varanda.

A sala contém uma bancada com fraldário, 2 lavatórios, um com acesso aos meninos, aquando de atividades de expressão plástica e um na bancada superior para acesso do pessoal adulto. Nas paredes, encontram-se cacifos abertos para colocar o material individual de cada menino e armários onde se guarda materiais de apoio às atividades. Esta sala possui um espelho e móveis de acesso às crianças, onde elas podem arrumar e ir buscar os seus brinquedos, autonomamente.

A Sala está dividida por “Áreas”:

- Área da manta ou acolhimento (onde as crianças podem, com o auxílio do adulto, dinamizar a canção do “bom dia”, marcar as presenças, ouvir histórias e cantar outras músicas).
- Área da cozinha (onde as crianças podem desenvolver o jogo simbólico/“faz de conta”).

- Área das expressões (onde contempla uma mesa-redonda e as crianças podem realizar as expressões plásticas, tais como pinturas, colagens e todos os seus trabalhos individuais ou mesmo em grupo).

2.2.3. Caracterização da Sala dos Crescidos

A Sala dos Crescidos tem a capacidade máxima de 18 crianças. Possui uma sala com um janelão, também, com acesso à varanda. Tanto a Sala dos Médios como a dos Crescidos podem usufruir do mesmo acesso à varanda.

A sala contém uma bancada ao nível dos meninos com lavatório. Esta sala apresenta ainda armários, onde se guardam materiais de apoio às atividades. Esta sala apresenta ainda um espelho e móveis de acesso às crianças, onde elas podem arrumar e ir buscar os seus brinquedos, autonomamente.

A Sala dos crescidos também se encontra dividida por “Áreas”:

- Área da Manta ou Acolhimento (onde as crianças podem, com o auxílio do adulto, dinamizar a canção do “bom dia”, marcar as suas presenças, ouvir histórias e cantar canções...).
- Área da cozinha (onde as crianças podem desenvolver o jogo simbólico/“faz de conta”).
- Área das expressões (onde contempla uma mesa redonda e as crianças podem realizar as expressões plásticas e todos os seus trabalhos individuais ou mesmo em grupo).
- Área da biblioteca e do yoga (onde as crianças têm um pequeno tapete acolchoado e um puff, dedicado a um momento mais calmo de exploração dos livros e à imitação de posições de yoga).
- Área das construções (onde as crianças exploram o seu lado criativo, fazem atividades de iniciação à matemática, que implicam comparações e seriação, sequências, tamanhos).

2.3. Caracterização das Equipas

Esta valência tem duas educadoras, uma responsável pela sala dos bebés e dos médios e a outra educadora responsável pela sala dos crescidos e a coordenação de toda a equipa educativa. Possui, ainda, seis ajudantes de educação (duas por cada sala) e duas auxiliares dos serviços gerais. Em relação às equipas das salas, para além da educadora existem, ainda, duas ajudantes de educação por cada sala.

2.4. Horário de funcionamento

O estabelecimento funciona diariamente de 2ª a 6ª feira, com o seguinte horário:

- Durante todo o ano das 8h00 às 18h30;
- O período letivo é de setembro a junho. De junho a agosto são atividades temáticas de verão.
- A instituição não encerra para férias, mas poderá encerrar um dia no início do ano letivo para limpezas e desinfecções.

3. Caracterização do CATL UPI

3.1. Caracterização do grupo

O CATL UPI é frequentado por 30 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos de idades, com e sem alterações ou perturbações do neurodesenvolvimento.

Por ser um grupo bastante heterogéneo no que respeita, não só à faixa etária, mas também, às capacidades, necessidades e interesses apresentados, surgiu a necessidade de dividir o grupo em três pequenos grupos, nomeadamente:

- **Grupo dos Ursinhos** que abrange as crianças entre os 3 e os 6 anos de idade;
- **Grupo dos Pandas** que abrange as crianças entre os 6 e os 9 anos de idade;
- **Grupo dos Iguanas** que abrange as crianças dos 9 aos 18 anos de idade.

3.2. Caracterização do espaço

O CATL UPI caracteriza-se por ter ótimas instalações, com um ambiente com iluminação natural e acolhedor. O espaço é caracterizado por um hall de entrada que dá acesso ao corredor onde estão dispostos os cabides com os pertences de cada criança e que termina com o acesso a duas salas para a prática de atividades lúdico-pedagógicas (a mais pequena é a sala dos Ursinhos e, a maior, a sala dos Pandas e Iguanas).

Do lado contrário às salas, encontra-se o refeitório, onde se dinamizam os momentos de refeição ou atividades ligadas à culinária.



Os funcionários dispõem de um espaço com acesso a cacifos, um duche e uma instalação sanitária.

Existem mais três instalações sanitárias, uma para as crianças e jovens e, ainda, duas casas de banho adaptadas (uma com cama de banhos e chuveiro e outra adaptada a cadeira de rodas).



O espaço do CATL dispõe de um espaço para funcionários (copa) e um gabinete para a coordenação pedagógica.

Através das salas e do refeitório é possível ter acesso ao exterior, uma zona cimentada. Depois desta zona existe um espaço verde com acesso a um pequeno parque e a uma cozinha de lama.



A “Sala dos Ursinhos” é constituída pela área de mesa, que se destina à realização de trabalhos manuais (pinturas, plasticinas, desenhos, entre outros) e jogos de mesa e pela área do tapete, em que são realizadas atividades de grupo e brincadeira livre com recurso aos brinquedos que estão na sala. A sala dispõe também de um espaço de leitura com vários livros à disposição.

A “Sala dos Pandas/Iguanas” destina-se às atividades de expressão motora, à brincadeira livre/espontânea, às atividades de expressão plástica, jogos de mesa, e por uma área de televisão onde se assiste a filmes lúdico-infantis e se jogam jogos de consola didáticos.

Ambas as salas estão equipadas com vários materiais e brinquedos que facilitam e promovem a realização das atividades e do brincar. A disposição das salas não é fixa, podendo ser alterada de acordo com a evolução do grupo, as atividades a realizar ou a aquisição de materiais.



Sala dos Ursinhos



Sala dos Pandas e Iguanas 1



Sala dos Pandas e Iguanas 2

3.3. Caracterização da Equipa

O que caracteriza esta instituição é a riqueza da equipa, sendo uma mais-valia os profissionais que a compõem. São cada vez mais os estudos que determinam que o bom Projeto Pedagógico: “Explorar Para Crescer”

funcionamento da equipa traduz o bom funcionamento da valência e, para isso, contamos com uma coordenadora pedagógica com formação em Reabilitação Psicomotora, duas auxiliares de reabilitação a tempo inteiro e uma auxiliar de reabilitação a meio tempo. Normalmente, opta-se por cada uma das ajudantes ficar responsável por cada grupo de crianças com apoio da coordenação pedagógica.

3.4. Horário de funcionamento

O estabelecimento funciona diariamente de 2^a a 6^a feira, com o seguinte horário:

- Durante o período letivo das 13h30 às 18h30;
- Nas interrupções letivas das 8h30 às 18h30, sendo que as crianças podem entrar no período compreendido entre as 8h30-9h30 e as 13h30-14h30.

4. Caracterização do CATL MIMO

4.1. Caracterização e organização do grupo

O CATL MIMO é frequentado por 22 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade, com e sem alterações ou perturbações do neurodesenvolvimento.

O CATL MIMO dispõe de duas salas, nomeadamente:

- Sala Verde: 3 anos de idade;
- Sala Laranja: dos 4 aos 5 anos de idade.

Por vezes, as crianças da sala verde e laranja realizam atividades em conjunto.

4.2. Caracterização do espaço

O CATL MIMO dispõe dos seguintes recursos físicos: duas salas para a prática de atividades lúdico-pedagógicas, uma das quais com televisão; um refeitório, três instalações sanitárias (uma destinada aos funcionários, outra para as crianças e ainda uma casa de banho adaptada) e um espaço exterior com relvado, cujo acesso é feito através de uma rampa.



Sala Laranja



Sala Laranja

4.3. Caracterização da Equipa

A equipa do CATL MIMO é constituída por uma coordenadora pedagógica que desempenha funções a tempo parcial, com formação em psicologia, com duas ajudantes de educação, a tempo inteiro.

4.4. Horário de Estabelecimento

O estabelecimento presta serviços, diariamente, de 2ª a 6ª feira, com o seguinte horário de funcionamento:

- Durante o período letivo das 13h30 às 18h30;
- Nas interrupções letivas o horário é alargado das 8h30 às 18h30, sendo que a receção de crianças ocorre das 8h30 às 9h30 e das 13h30 às 14h30.

5. Caracterização do CATL Reviver

5.1. Caracterização do grupo

O CATL Reviver é constituído por 35 vagas, destinadas a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade, organizadas da seguinte forma:

- Sala Amarela: dos 5 aos 7 anos de idade;
- Sala Azul: dos 7 aos 12 anos de idade.

Projeto Pedagógico: "Explorar Para Crescer"

A Sala Azul é composta por duas salas: uma dedicada ao desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e a outra equipada com televisão e sofás. A Sala Amarela tem uma sala para jogos de mesa e expressões e outra destinada à brincadeira livre.

5.2. Caracterização do espaço

O CATL Reviver exerce a sua atividade no edifício sede da Casa do Povo de Água de Pau, dispondo de quatro salas, um refeitório e cinco instalações sanitárias. Também existe um espaço exterior, com relva, para uso comum com o CATL MIMO.



Sala Amarela 1



Sala Amarela 2



Sala Azul 1



Sala Azul 2



Espaço Exterior



Casa do Povo de Água de Pau
Edifício Sede

5.3. Caracterização da Equipa

A equipa do CATL Reviver é constituída por uma coordenadora pedagógica com formação em psicologia, a tempo parcial, duas ajudantes de educação, a tempo inteiro e duas ajudantes de educação, a tempo parcial.

5.4. Horário de funcionamento

O estabelecimento funciona diariamente de 2ª a 6ª feira, com o seguinte horário:

- Durante o período letivo das 13h30 às 18h30;
- Nas interrupções letivas o horário é alargado das 8h30 às 18h30, sendo que a receção das crianças ocorre das 8h30 às 9h30 e das 13h30 às 14h30.

6. Projeto Pedagógico

6.1. Tema do Projeto

O presente projeto pedagógico intitula-se “Explorar para crescer” e tem como principal objetivo dar ênfase a várias áreas do desenvolvimento infantil e de áreas que impactam este mesmo desenvolvimento, adotando uma visão holística da criança/jovem.

A necessidade da elaboração deste projeto surge da observação diária das crianças nos contextos de creche e CATL’S. É observável que as crianças, hoje em dia, cada vez mais têm dificuldade em manipular/explorar/criar coisas diferentes, demonstrando por vezes inibições, falta de confiança e receios, o que, por vezes, advém da falta de estímulo, sendo fundamental dar liberdade para a exploração autónoma.

A exploração e, de forma inerente, o brincar, permite que as crianças descubram o mundo ao seu redor de forma livre, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento
Projeto Pedagógico: “Explorar Para Crescer”

cognitivo, emocional e social dos mais novos, como refere o Professor Doutor Carlos Netos “(Brincar) trata-se da procura da liberdade de agir e de pensar, conquistando autonomia, risco e segurança. O mundo interior fica num estado de harmonia e focalizado em dinâmicas simbólicas de perplexidade entre forças do inconsciente e a consciência evolutiva do próprio corpo e do mundo exterior. Quando a criança brinca de forma livre, o corpo em movimento ou em escuta ganha significado acrescido em todas as dimensões do desenvolvimento humano.”

Este projeto está dividido por seis subtemas “os sentidos”, “as expressões”, “a cultura”, “as emoções”, “o meio envolvente” e “a linguagem”, ao longo do ano cada valência irá adotar atividades que permitem trabalhar estes temas recorrendo à exploração livre e brincadeira.

O primeiro tema, tendo em conta a pirâmide de aprendizagem de Williams e Schellenberger (1996), e seguindo o desenvolvimento infantil, será explorar a sensorialidade e os vários sistemas sensoriais. São os sistemas sensoriais que permitem normais funções de vinculação, sono, regulação, alimentação e segurança emocional. Como refere Paula Serrano “em cada interação com pessoas e objetos a criança recebe inúmeras informações que são encaminhadas para zonas específicas do cérebro, onde podem ser discriminadas e relacionadas umas com as outras para que façam sentido. A cada uma destas sensações é-lhes atribuído um significado dependendo do tipo de experiência que proporcionou à criança, ou seja, se a criança associa à experiência uma sensação de prazer ou de desconforto, medo, dor, etc. Estes registos vão ser a base para as aprendizagens futuras e para a forma como a criança está ou não disponível para se envolver em determinadas atividades.”

Vão ser explorados os vários sistemas sensoriais, nomeadamente, o sistema tátil que se localiza na pele e controla a reação a tudo o que nos toca. Segue-se o sistema vestibular em que os recetores se localizam no ouvido interno e é estimulado pelos movimentos da cabeça, pescoço, olhos e movimentos do corpo no meio, responde à força da gravidade e regista a posição que os nossos corpos têm em relação à Terra. (Serrano, 2016). Em relação ao sistema proprioceptivo, que se refere à consciência do nosso próprio corpo, os recetores localizam-se nos músculos, articulações e ligamentos. Existe também o sistema gustativo que permite a sensação do sabor e o sistema auditivo, em que os recetores se localizam no ouvido interno, captando as ondas sonoras. O sistema olfativo permite-nos cheirar e é um sistema muito relacionado com a memória. Em último lugar, contemplamos o sistema visual que é um dos mais complexos, sendo os recetores os olhos. É um sistema com forte relação à aprendizagem pelas suas funções de controlo ocular e perceção visual.

Para proporcionar uma maior oferta de experiências diferenciadas e englobando várias áreas do desenvolvimento, segue-se o subtema das expressões que por si só é bastante vasto e está inerente a todos os outros temas, a expressão está fortemente ligada à manifestação das

Projeto Pedagógico: “Explorar Para Crescer”

nossas emoções, é importante salientar que através dos vários tipos de expressões, é possível transpormos as nossas emoções, seja através da expressão plástica, musical, dramática e a dança (Conceição, 2015).

Estas diferentes formas de expressão não são em geral desconhecidas para as crianças, que, antes de entrarem para o jardim de infância, já tiveram oportunidade de desenhar, pintar, cantar, dançar, etc. Porém, um progressivo desenvolvimento dessas linguagens implica um processo educativo, que incentive um gradual conhecimento e apropriação de instrumentos e técnicas, o que pressupõe não só a expressão espontânea das crianças, como também a intervenção do/a educador/a. Essa intervenção parte do que as crianças já sabem e são capazes de fazer, do seu prazer em explorar, manipular, transformar, criar, observar e comunicar, para proporcionar experiências e oportunidades de aprendizagem diversificadas que ampliam a expressão espontânea das crianças e garantem o direito de todas no acesso à arte e à cultura artística (OCEPE, 2023).

- As artes visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que, sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos (OCEPE, 2023).

-A expressão dramática é um subdomínio da expressão artística, na qual são abordadas formas de expressão e comunicação em que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, da expressão facial e da mobilização de objetos, a criança representa situações reais ou imaginárias que são significativas para ela. (OCEPE, 2023).

- O subdomínio da música contempla a interligação de audição, interpretação e criação. Assim, por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e descrição de elementos musicais (audição), à reprodução de motivos e frases musicais (interpretação) e, simultaneamente, a escolhas de intencionalidades expressivas (criação), (OCEPE, 2023).

- No subdomínio da dança, as crianças exprimem o modo como sentem a música, criam formas de movimento ou aprendem a movimentar-se expressivamente, respondendo a diversos estímulos (palmas, sons, imagens, palavras). A dança favorece o desenvolvimento motor, pessoal e emocional, bem como o trabalho em grupo que se organiza com uma finalidade comum. (OCEPE, 2023).

Os adultos em que as crianças de hoje se irão transformar são moldados pela cultura e pelo seu impacto na construção de um indivíduo. A cultura molda como as crianças aprendem, pensam e comportam-se. Desenvolver a inclusão de várias culturas no contexto onde as crianças se inserem, proporciona um espaço acolhedor e solidário para com todas as crianças (Child Care Ed, 2024). Ao trabalhar o tema como a cultura pretende-se ajudar as crianças a desenvolver um

senso positivo de identidade, no sentido em que cada cultura deve ser valorizada e respeitada, promover a compreensão e o respeito pela diversidade e pela inclusão.

Nos últimos anos, a inteligência emocional ganhou peso e reconhecimento pelo impacto que tem no quotidiano quer das crianças, quer dos adultos. Promover a inteligência emocional nas crianças “ajuda a criar adultos com maior capacidade para ultrapassarem os desafios da vida pessoal e profissional com sucesso, mais automotivados e com relacionamentos mais felizes e saudáveis” (Neves, 2024). Por esta razão, faz sentido abordar as emoções, a sua importância, como geri-las e identificá-las em si e no outro.

O meio envolvente é também uma área com grande peso para o desenvolvimento infantil, pela forma que proporciona à criança experiências únicas e diferentes. Com o intuito também de promover o conhecimento do local onde as crianças passam mais tempo, faz sentido conhecer o espaço circundante e o que esses mesmos espaços possam oferecer.

Por último, fez sentido englobar no projeto terapêutico a linguagem, uma área que merece cada vez mais atenção pelo aumento das dificuldades que as crianças apresentam na oralidade. A comunicação está presente todos os dias, a toda a hora e “Sendo o Homem um ser essencialmente social, as suas competências comunicativas são consideradas a base da interação social” (Coutinho, 2012). Segundo NATION (2008), as dificuldades de linguagem são uma das razões mais comuns de referenciação das crianças de idade pré-escolar para profissionais de saúde. São vários os estudos sobre o tema que identificam uma relação entre a linguagem e a aquisição da linguagem escrita, que indicam que dificuldades na linguagem oral resultam em dificuldades posteriores na aquisição da leitura e da escrita. A estimulação para um desenvolvimento linguístico adequado é um preditor de sucesso para a futura aquisição da leitura e escrita (Psilexis, 2024).

7. Plano Anual de Atividades

O plano anual de atividades constitui-se como um documento orientador das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo. Trata-se, portanto, de um documento de planeamento que define, em função do Projeto Pedagógico, as atividades a desenvolver. Sendo um documento de planificação, o Plano Anual de Atividades, contém uma proposta preliminar das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, bem como a sua calendarização.

Importa salientar que o plano de atividades poderá sofrer alterações, fruto de circunstâncias várias, no entanto, os objetivos a atingir e as necessidades das crianças nunca serão descurados.

Para além das atividades estruturadas, as crianças usufruirão também, de momentos de atividade espontânea, que terão lugar no interior e no exterior das instalações das várias valências.

7.1. Objetivos do Projeto Pedagógico

7.1.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento global infanto-juvenil, criando um ambiente seguro e lúdico, que facilite a exploração e a aprendizagem.

7.1.2. Objetivos específicos

- Proporcionar momentos de exploração livre;
- Estimular os vários sistemas sensoriais;
- Proporcionar a expressão corporal, musical, artística e dramática;
- Proporcionar o conhecimento de várias culturas, promovendo o respeito pela diferença e a inclusão;
- Promover a autoconsciência e a gestão emocional;
- Promover a resolução de problemas;
- Estimular competências pessoais e sociais;
- Fomentar atitudes de cooperação e respeito mútuo;
- Promover a compreensão e importância das regras e do seu cumprimento;
- Promover o conhecimento do meio envolvente, a nível local, regional, nacional e internacional;
- Adotar atitudes de respeito e preservação da natureza;
- Promover competências de linguagem expressiva.

Seguem, na tabela abaixo, as atividades a desenvolver ao longo dos anos letivos.

7.1.3. Tabela de atividades CATL's

Mês: setembro – outubro	
Tema: Sentidos	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia Internacional da Caridade (5 setembro) • Dia do Bombeiro Profissional (11 setembro) • Dia Mundial da Preservação da Camada do Ozono (16 setembro) • Dia Internacional da Paz (21 setembro) • Dia Mundial da Gratidão (21 setembro) • Outono (23 setembro) • Dia Mundial da Música (1 outubro) • Dia Internacional do Idoso (1 outubro) • Dia Mundial do Animal (4 outubro) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração e adaptação das crianças novas na instituição; - Promover as rotinas e funcionamento dos CATL's; - Explorar, por semana, um sentido em específico (vestibular, visual, auditivo, proprioceptivo, gustativo/olfativo, tátil); - Proporcionar diferentes atividades que oferecem uma variedade de estímulos sensoriais (por exemplo: texturas diferenciadas, atividades com músicas e ritmos diferentes, atividades que envolvam movimento,

<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro) • Dia Mundial da Alimentação (16 outubro) • Dia Mundial do Combate ao Bullying (20 outubro) • Halloween (31 outubro) 	<p>potenciar o sistema gustativo/olfativo através de atividades de masterchef;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais de forma alternada anualmente;
Mês: novembro – dezembro	
Tema: Expressões	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Pão por Deus (1 novembro) • Dia Mundial do Cinema (5 novembro) • Dia Mundial da Diabetes (14 novembro) • Dia Internacional dos Direitos da Criança e Dia do Pijama (20 novembro) • Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 dezembro) / Nacional (9 dezembro) • Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 dezembro) • Natal (25 dezembro) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a expressão manual/plástica afim de potenciar competências de motricidade fina e criatividade; - Estimular a expressão dramática e oral através da encenação de pequenos contos, lendas e histórias; - Promover a expressão musical através da exploração de vários materiais ou do próprio corpo que permitem a construção de sonoridades; - Potenciar a expressão corporal pela possibilidade de movimento do corpo na relação com os objetos e com o meio; - Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais;
Mês: janeiro – fevereiro	
Tema: Cultura	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia de Reis (6 janeiro) • Dia Mundial do Braille (4 janeiro) • Dia dos Amigos • Dia de São Valentim • Dia ao Contrário (31 janeiro) • Dia das Amigas • Dia dos Compadres • Dia das Comadres • Carnaval 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a inclusão da diversidade no próprio contexto; - Estimular o respeito e a compreensão pela diversidade; - Desenvolver competências de inclusão e empatia por diferentes formas de ser e de estar, bem como por outras culturas; - Reconhecer e valorizar o ambiente circundante e perceber como isso molda o desenvolvimento infantil; - Promover o conhecimento de outras culturas diferentes (regional, nacional ou internacional), englobando a língua, os trajes tradicionais, a gastronomia, danças tradicionais, as diferentes formas de deslocação, funcionamento da educação escolar; - Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais.
Mês: março – abril	
Tema: Emoções	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mulher (8 março) • Dia do Pai (19 março) • Dia Internacional da Felicidade (20 março) • Dia Mundial da Saúde Oral (20 março) • Primavera (20 março) • Dia Mundial da Árvore (21 março) • Dia Mundial da Água (22 março) • Dia das Mentiras (1 abril) • Dia Mundial da Atividade Física (6 abril) • Dia Mundial da Saúde (7 abril) • Páscoa • Dia Mundial da Voz (16 abril) • Dia da Liberdade (25 Abril) • Dia Mundial da Dança (29 abril) 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as emoções básicas; - Reconhecer a importância e função das emoções no quotidiano; - Promover a gestão emocional através da partilha de estratégias que promovam a autorregulação; - Promover um ambiente seguro que facilite a identificação e a expressão do que a criança está a sentir; - Permitir a expressão emocional na sua globalidade, mesmo as mais difíceis de lidar, como a raiva, tristeza ou ansiedade, legitimando-as e apoiar a sua gestão; - Promover a inteligência emocional através de práticas de role-play; - Adotar modelagem comportamental pela diversidade de situações vividas no contexto CATL mediando situações de conflito e, com isso, promover competências pessoais e interpessoais;

	- Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais.
Mês: maio – junho	
Tema: Meio envolvente	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial do Riso (7 maio) • Dia da Mãe • Dia Nacional contra a Obesidade (20 maio) • Dia Internacional do Brincar (28 maio) • Dia da Criança (1 junho) • Dia Mundial da Bicicleta (3 junho) • Santos Populares • Verão (21 junho) • Dia Internacional do Yoga (21 junho) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades no espaço exterior e em espaços verdes; - Reconhecer potencialidades da localidade promovendo as competências de autonomia; - Envolvimento nas tradições regionais e nacionais (como por exemplo, Espírito Santo e Santos Populares); - Dinamização de um dia temático “Sobre Rodas” alusivo ao Dia Mundial da Bicicleta; - Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais.
Mês: julho – agosto	
Tema: Linguagem	
Subtemas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Pizza (10 julho) • Dia Internacional da Amizade (30 julho) • Dia Mundial da Fotografia (19 agosto) • Dia Internacional do Animal Abandonado (19 agosto) • Dia do Artista (24 agosto) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a expressão oral; - Estimular competências de leitura e capacidade de recontar a história; - Explorar rimas, lengalengas e ditados populares; - Dinamizar atividades que incluam conceitos de sinónimos e antónimos ou de categorização; - Dinamizar os dias comemorativos internacionais ou mundiais.

7.1.4. Tabela de atividades da creche

Este Plano de atividades foi elaborado a pensar nos interesses e necessidades das crianças para as quais o mesmo se destina, estando por isso sujeito a alterações, sempre que se justifique. Terá sempre como pressuposta a preocupação de se adequar ao grupo em questão, tendo como objetivo fundamental, promover o bem-estar e o desenvolvimento do grupo em geral, de cada criança individualmente e em tocar as consciências da família onde estas crianças estão inseridas, no sentido de promover competências parentais adequadas.

Mês: setembro	
Tema: Integração/adaptação das crianças	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Propor jogos e atividades em pequenos e grandes grupos; • Dar liberdade de escolha observando as suas atitudes e comportamentos de modo que a orientação do adulto seja adequada; • Estruturação de regras e rotinas; • Exploração de pequenas histórias; • Sensibilização e acompanhamento na fase de arrumação e conservação dos materiais; • Atividades livres de expressão plástica; • Expressão musical: cântico de canções com e sem mímica; • Exploração e brincadeiras no exterior; • Diálogo e sensibilização aos pais acerca das rotinas e regras da creche; 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração/adaptação das crianças na instituição; - Estabelecer amizades; - Promover a colaboração entre a escola e a família; - Criar laços afetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos, de modo que se possam estabelecer regras; - Adquirir hábitos relativos à rotina diária; - Promover o conhecimento e a manipulação dos diferentes objetos e materiais existentes na sala; - Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e segurança; - Estimular a atenção e a concentração; - Estimular a linguagem verbal e não verbal; - Observar os materiais e os processos do seu meio ambiente;

Mês: outubro	
Tema: Os Cinco Sentidos	
Dias comemorativos: Estação do ano Outono, Dia Mundial da Música (1 de outubro), Dia Mundial do Animal (4 de outubro), Alimentação	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Início de aulas de yoga; • Início de sessões de música; • Histórias alusivas ao Outono; • Passear pelo exterior com o intuito de observar e colher elementos de Outono. • Carimbagem com elementos de Outono; • Decoração da sala com motivos de outono; • Desfolhada de milho; • Histórias alusivas ao Outono; • Exploração das texturas de elementos típicos de Outono (folhas, paus, frutas...); • Exploração de massa de modelar caseira com diferentes cheiros; • Exploração dos sons dos animais; • Participação das famílias na construção de instrumentos musicais; • Os animais vêm a creche; • Participação das famílias com fotografias dos seus animais de estimação. • Colaboração das famílias para degustação de frutas diferentes do habitual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a atividade física e o relaxamento; - Dar ênfase às alterações na paisagem envolvente; - Ter contato com materiais naturais; - Sentir/Experimentar diferentes texturas; - Estimular a visão, o olfato, o paladar e o tato. - Estimular a destreza e coordenação olho-mão; - Explorar diferentes ritmos; - Perceber a importância de tratar bem dos animais; - Retirar conclusões com base nas suas experiências e observações; - Sensibilizar pais/famílias para a importância de comer saudável; - Inculcar nas famílias a colaboração com o trabalho da creche
Mês: novembro	
Tema: Expressões	
Dias comemorativos: Halloween/ Pão por Deus (1 novembro), Dia Nacional do Pijama, Preparação para a época Natalícia	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Troca de pão por deus com o CATL UPI • Fantasias e baile de Halloween; • Passeio pela freguesia fantasiados; • Canções e histórias alusivas à época; • Criar dinâmica relaxante no dormitório; • Vestir de pijama; • Realização de trabalhos de expressão plástica (alusivos ao Natal - decoração) • Sessão fotográfica com cenário alusivo ao tema realizado pela creche; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações com outras crianças e adultos; - Desenvolver o interesse pelo exercício físico - Estimular a imaginação e criatividade; - Confraternizar com todas as salas vestidas de pijama; - Explorar materiais de construção e expressão artística;
Mês: dezembro	
Tema: Expressões	
Dias comemorativos: Natal	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Histórias e canções alusivas ao Natal; • Trabalhos de expressão plástica; • Decoração da Creche; • Angariação de gêneros na festa de Natal para os animais. • Festa de Natal através de uma dramatização com as crianças/ famílias com presença do Pai Natal para a entrega das prendas; 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a imaginação e criatividade; - Desenvolver capacidades a nível da motricidade fina/ grossa; - Desenvolver o sentido estético; - Promover a interação das crianças com a sua família;
Mês: janeiro	
Tema: Cultura	
Dias comemorativos: Dia de Reis e Inverno	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de coroas com materiais de desperdício; • Pequenas dramatizações e jogos simbólicos com o adereço (coroas); • Realização de atividades alusivas à estação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a tradição do dia dos Reis de forma lúdica e criativa; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Reconhecer as características desta estação do ano;

<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de expressão plástica relacionados com o inverno; • Decoração das salas; • Canções e histórias alusivas à época; • Pedir a participação dos pais para a criação de uma roupa ou adereço alusivo a um desporto no dia dos amigos e no dia das amigas uma cultura diferente. • Construção de uma cozinha de lama com a participação da Mata Do Pópulo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criatividade; - Promover o contato com diferentes texturas; - Formular ideias acerca do seu mundo; - Estimular a brincadeira de faz de conta no exterior; - Explorar objetos do quotidiano;
Mês: fevereiro	
Tema: Cultura	
Dias comemorativos: Dia dos Amigos, Dia de Amigas, Dia do amor (14 fevereiro)	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Pedir a participação dos pais para a criação de uma roupa ou adereço alusivo a um desporto no dia dos amigos e no dia das amigas uma cultura diferente. • Realização de uma lembrança alusiva ao amor; • Início da nossa horta pedagógica (limpeza e preparação da terra) • Plantação de verduras/frutas da época; 	<p>Comemorar dias temáticos e da tradição/ costumes micaselenses;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover interação escola/família; - Trabalhar a temática de diferentes formas de expressão (musical, dramática e plástica). - Compreender a importância de cuidar do ambiente.
Mês: março	
Tema: Emoções	
Dias comemorativos: Carnaval (4 de março), Dia do Pai (19 de março), Primavera, Dia Mundial da Saúde oral (20 março)	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e trabalhar cada emoção com as crianças através de histórias infantis; • Participação no curso de Carnaval (sala dos crescidos). • Baile de Carnaval na Creche com fantasias; • Lembrança para o pai; • Realização de atividades alusivas à estação; • Trabalhos de expressão plástica relacionados com a primavera; • Atividades sobre higiene oral; • Decoração das salas; • Canções e histórias alusivas à época; • Passeio de primavera a um jardim; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar dias temáticos e da tradição/ costumes micaselenses; - Promover interação escola/família; - Trabalhar a temática de diferentes formas de expressão (musical, dramática e plástica). - Compreender a importância de cuidar do ambiente. - Comemorar o Carnaval com fantasias livres; - Reconhecer as características desta estação do ano; - Fomentar a importância de lavar os dentes; - Estimular a criatividade e a imaginação;
Mês: abril	
Tema: Emoções	
Dias comemorativos: Páscoa (20 de abril), Dia Mundial do livro (23 de abril), Dia Mundial da Dança (29 abril)	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um pequeno projeto sobre as emoções “como me sinto hoje”; • Realização de uma cesta para a caça aos ovos; • Caça aos “Ovos da Páscoa” no exterior da Creche; • Colaboração dos pais/familiares no reconto de uma história infantil durante o mês de abril recorrendo às tecnologias ou presencialmente; • Dinâmica sobre danças do mundo com as crianças; 	<p>Descobrir e explorar as emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Celebrar a Páscoa; - Promover atividades lúdicas associadas à época festiva; - Sensibilizar os pais/familiares para a leitura e dramatização de histórias infantis; - Promover o contato com os livros e hábitos de leitura desde cedo; - Descobrir o corpo através da dança.
Mês: maio	
Tema: Meio envolvente	
Dias comemorativos: Dia da Mãe (4 de maio), Dia Internacional da Família	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Passeios pela freguesia; • Lembrança para a mãe; • Cultivar as tradições: Comemoração em honra do Espírito Santo junto com as famílias. (Pequena coroação até à igreja, lanche partilhado com as famílias, Quarto do Espírito Santo) • Ida à Mata do Pópulo com a sala dos crescidos 	<p>Reconhecer as características e locais do seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e criar laços familiares; - Promover interação creche/família;

Mês: junho	
Tema: Meio envolvente	
Dias comemorativos: Dia Mundial da Criança, Visita à Escola de Água de Pau, Festejos em honra do Divino Espírito Santo, Festa de encerramento das atividades	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Ida à Quinta da Paródia (comemoração do Dia da Criança); • Visita às instalações do pré-escolar da EBI Água de Pau; • Primeira ida à praia; • Dia internacional do piquenique (Almoço no exterior da creche); • Comemoração dos Santos populares; • Festa de fim de ano para a Sala dos Crescidos; 	<p>Estar em contato com a natureza e conhecer um espaço diferente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar conclusões com base nas suas experiências e observações; - Familiarizar as crianças da Creche com o ambiente do pré-escolar; - Vivenciar tradições do povo pauense; - Demonstrar às crianças as possibilidades e potencialidades da equipa que as acompanha; - Proporcionar momentos de boa disposição entre todos;
Mês: julho/agosto	
Tema: Linguagem	
Dias comemorativos: Dia Mundial dos Avós (26 de julho), Atividades de verão	
Atividades Pedagógicas	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar lengalengas e rimas; • Os avós vêm brincar numa manhã com os netos à creche; • Atividades livres típicas da época do ano (praia, piscina, atividades com areia e água, passeios e culinária). 	<p>Desenvolver aspetos da linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover interação creche/família; - Promover momentos diversificados e divertidos para as crianças; - Conhecer novos locais e explorar o meio próximo e o meio mais alargado; - Estimular o contacto com diversos materiais.

8. Considerações finais

As valências da Casa do Povo de Água de Pau comungam dos mesmos princípios: respeitar a singularidade da criança, estimular a sua curiosidade e promover os seus direitos, nomeadamente, o direito a brincar.

Tem sido e continua a ser nosso compromisso, proporcionar condições de segurança e de afeto para que a criança seja capaz de ser ela própria, para que se sinta aceite e respeitada, num ambiente leve, promotor de relações saudáveis. Sempre que possível, promovemos passeios e atividades diferenciadas que proporcionem momentos de convívio e diversão às nossas crianças, pois acreditamos que estes momentos ajudam a criar memórias felizes.

É inegável que o CDIJ Trevo, os CATL's e a Creche assumem um papel de particular relevância no apoio à infância e à juventude na vila de Água de Pau, assumindo-se como um agente educativo privilegiado, capaz de criar uma relação próxima e de confiança com a criança ou jovem e a sua família.

9. Referências Bibliográficas

Conceição, R. (2015) A arte na educação infantil. ISEC Lisboa - Mestrado em Educação Pré-Escolar.

Coutinho, A. P. (2012) As Perturbações da aquisição e do desenvolvimento da linguagem [Tese de mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. RUN – Repositório da Universidade Nova de Lisboa <http://hdl.handle.net/10362/9404>

Ministério da Educação (2023) Orientações curriculares para a Educação pré-escolar. Lisboa: Ministério da educação.

NATION, K. Developmental language disorders. *Psychiatry*. Vol. 7, 6 (2008), p. 266-269. [Consult. 12 Novembro 2024]. Disponível em [http://www.psychiatryjournal.co.uk/article/S1476-1793\(08\)00078-5](http://www.psychiatryjournal.co.uk/article/S1476-1793(08)00078-5) . DOI: 10.1016/j.mppsy.2008.04.003.

Neto, C. (2020) Libertem as crianças: a urgência de brincar e ser ativo. *Contraponto*.

Neves, E. (2024). Como ajudar as crianças a desenvolverem a sua inteligência emocional? Consultado em <https://www.portoeditora.pt/paisealunos/pais-and-alunos/noticia/ver/?id=191449&langid=1>

Serrano, P. (2018) A integração sensorial no desenvolvimento e aprendizagem da criança. *Papa-letas*.

Williams, M.S. & Shellenberger, S. (1996) “How Does Your Engine Run?”® A leader’s guide to the Alert Program® for self-regulation. Albuquerque, NM: TherapyWorks, Inc.

Websites:

SUPERSITE (2021). *Casa do Povo de Água de Pau*. acessado a 20 de novembro de 2022. <https://casadopovoaguadepau.com/>

<https://psilexis.pt/a-importancia-do-desenvolvimento-da-linguagem-para-o-sucesso-escolar/>

<https://www.childcareed.com/a/how-can-culture-affect-a-child-s-development.html>